SOFOSBUVIR NO TRATAMENTO DA HEPATITE C: UMA REVISÃO DE ASPECTOS FARMACOLÓGICOS

Autor(res)

Vinícius Rafael Funck
Júlia Barcelos Prates
Dawiny Karla Santos Neris
Ana Julia Da Costa Guerra
Leonardo Lino De Souza
Guilherme Barcelos Gomes
Sarah Felipe Arnous

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

O sofosbuvir é um medicamento antiviral de alto custo desenvolvido em 2010 pela Pharmasset Ltd, utilizado no tratamento de hepatite C análogo do nucleotídeo uridina, classificado como inibidor da polimerase NS5B do vírus da hepatite C (VHC).

Ele é administrado por via oral, sendo encontrado na forma farmacêutica de comprimidos revestidos, contendo 400 mg do princípio ativo. O medicamento deve ser ingerido inteiro, sem partir, mastigar ou esmagar, acompanhado de líquido, preferencialmente água. Recomenda-se a administração uma vez ao dia, com ou sem alimentos, de acordo com a prescrição médica. A adesão correta à posologia é fundamental para garantir a eficácia do tratamento e reduzir o risco de resistência viral.

Objetivo

O presente estudo tem como objetivo compreender os aspectos farmacocinéticos, mecanismo de ação, vias de administração e efeitos colaterais do medicamento sofosbuvir.

Material e Métodos

Trata-se de um resumo expandido baseado na metodologia de revisão de literatura. Foram analisados estudos disponíveis em sites acadêmicos acerca das características do sofosbuvir, a fim de compreender melhor o seu histórico, mecanismo de ação, formas e vias de administração, farmacocinética e efeitos colaterais.

Utilizou-se como base de dados para a pesquisa de artigos o google acadêmico e pubmed; para a pesquisa de bulas, utilizou-se o site governamental Consultas Anvisa.

Foram utilizados como critérios de inclusão: artigos diretamente relacionados ao tema que estivessem disponíveis na integra gratuitamente nos idiomas português e inglês, publicados entre 2010 e 2025.

Resultados e Discussão

O sofosbuvir é um pró-fármaco, que transformar-se em sua forma ativa, a GS-461203, que age bloqueando a NS5B. O fármaco possui mecanismo de ação de inibição enzimática competitiva, sendo o alvo a NS5B que auxilia na replicação viral. A forma ativa do sofosbuvir disputa pelo centro ativo da enzima com os nucleotídeos naturais do organismo. Assim que inserido na fita de RNA, o análogo de nucleotídeo cessa a multiplicação viral.

O sofosbuvir é rapidamente absorvido pelo corpo, atingindo seu pico de concentração em 0,5 a 2 horas. Em relação ao metabolismo desse fármaco, ele é altamente metabolizado no fígado, que o transforma em metabolito ativo, no entanto, o sofosbuvir no sangue representa somente cerca de 4%. A eliminação acontece principalmente pela via renal.

Esse medicamento deve ser administrado com ribavirina ou com alfapeginterferona/ribavirina. Ao longo de 12 semanas, os efeitos colaterais mais significativos relatados diferiram conforme o protocolo terapêutico empregado. No grupo de pacientes que não receberam interferona, o placebo (N = 71) mostrou fadiga em 24% das situações, cefaleia em 20%, náusea em 18%, insônia em 4% e prurido em 8%. No grupo tratado com sofosbuvir combinado à ribavirina (N = 650), verificou-se um aumento nas frequências, sendo que 38% dos pacientes relataram fadiga, 24% cefaleia, 22% náusea, 15% insônia e 11% prurido. Nos pacientes que foram tratados com interferona (N = 327), combinando sofosbuvir, peg-INF alfa e ribavirina, os efeitos colaterais foram mais comuns: fadiga em 59% das situações, dor de cabeça em 36%, náuseas em 34%, insônia em 25% e prurido em 17%.

Conclusão

Diante do exposto, conclui-se que o sofosbuvir é um medicamento de grande relevância no tratamento da hepatite C, por oferecer alta eficácia, menor tempo de terapia e administração simplificada.

Apesar dos benefícios, ainda apresenta alguns efeitos adversos, especialmente quando associado a outros medicamentos, o que reforça a importância do acompanhamento farmacoterapêutico.

Referências

1. LOUREIRO, Catarina Isabel Mateus. O papel do Sofosbuvir no tratamento da Hepatite C. 2014. 33 f. Monografia (Mestrado) – Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal, 2014.

2. KATZUNG, Bertram G.; VANDERAH, Todd W. Farmacologia básica e clínica. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. p. 835–864.

3. SOFOSBUVIR. Sofosbuvir, comprimidos revestidos 400 mg. Fundação Oswaldo Cruz, 2024. Disponível em: https://consultas.anvisa.gov.br. Acesso em: 11 maio 2025.